

Festa da empresa – Como não pagar mico



E, ao ser convidado, deve-se respeitar *rigorosamente* esta orientação. Por ser um mês mais conturbado, convém facilitar a vida de todos marcando a comemoração em um local de fácil acesso e conhecido da maioria. Churrascos em sítios ou clubes podem ser uma boa ideia, mas se o local for distante, o ideal é que o transporte seja previamente organizado e devidamente explicado no convite.

Mantenha o seu estilo – uma vez na festa... procure se divertir, sim, mas sempre mantendo o foco de que é uma comemoração de trabalho e que, no dia seguinte, tudo volta ao normal. Um conselho: por maior que seja a tentação de mostrar seu “outro lado” caprichando no visual, atenha-se ao seu estilo. Se você faz uma linha clássica durante o dia, não é o caso de surgir com um vestido de sereia e um super decote. Em vez de deixar a turma enlouquecida, o mais provável é que você acabe chocando mesmo. O mesmo vale para os homens, guardadas as devidas referências.

Álcool e trabalho não combinam – nada justifica beber além da conta ou fazer comentários picantes para aquela (ou aquele) colega que lhe atrai. Ou ainda levar um papo “mais sincero” com seu chefe em um momento de descontração. Esqueça qualquer tipo de discurso ou reivindicações para o próximo ano. Finalmente, procure não ser o último a sair: as chances de falar o que não se deve aumentam a medida que as horas avançam.

A beira da piscina – neste tipo de reunião, alguns cuidados extras se fazem necessários. Não é o caso de estrear o novo biquíni fio dental ou aquela sunga sexy que você ganhou. Maiô inteiro para as mulheres e discríção para os homens que podem evitar chegar já de camiseta regata e pernas peludas a mostra. Shorts justíssimos, tanto em homens quanto em mulheres, podem ser substituídos por confortáveis e seguras bermudas. Não é moralismo não, apenas uma questão de se auto preservar.

Churrascos e palpites – qualquer anfitrião vai achar ótimo se alguém se oferecer para ajudar na churrasqueira cortando e distribuindo carnes. Mas só o faça se perceber que é realmente bem vindo: há churrasqueiros zelosos, ciumentos de suas tarefas. Se este for o caso, limite-se a ajudar limpando cinzeiros e recolhendo copos e pratos – se necessário. E atenção: ajudar é ótimo, mas cuidado para não se entusiasmar e acabar dando ordens e interferir no andamento do serviço ou mudando a orientação dos empregados. Isso é de péssimo gosto e demonstra profunda falta de sensibilidade.

Resista a ideia de passar óleo naquele seu/sua colega irresistível. Se quiser agradar limite-se a servir seu prato ou pegar mais bebida. Finalmente, se na festa a mulher ou família do anfitrião estiverem presentes, flores no dia seguinte com um cartão de agradecimento é um gesto de delicadeza inesquecível.

Recebendo em casa – não há dúvida que qualquer comemoração em casa adquire um caráter muito mais pessoal – e por que não

dizer elegante – do que em locais públicos. Se você é o anfitrião, uma dica: ninguém é obrigado a oferecer champanhe para brindes de final de ano. Os vinhos espumantes italianos são perfeitamente corretos, agradáveis ao paladar em nosso clima tropical e tem preços muito melhores do que seus primos franceses.